

O que houve com a energia solar no Brasil dois anos após o início da regulamentação para microgeradores?

Passados mais de dois anos da regulamentação da RN 482/2012, o Brasil possuía, até junho de 2014, apenas 120 microgeradores conectados à rede, segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A norma que permite que o consumidor gere e troque energia elétrica com a concessionária ainda é pouco conhecida pela sociedade, segundo Pedro Pintão, diretor da Neosolar Energia, empresa paulista responsável por projetos, venda de equipamentos e capacitação de mão de obra.

Para Pedro, além da falta de conhecimento, o grande entrave para a disseminação do sistema é a cobrança de impostos. “Apesar do custo com os equipamentos ter baixado bastante nos últimos anos, a cobrança de impostos sobre eles e sobre a energia elétrica gerada pelo microgerador ainda é alta em diversos Estados. Apenas Minas Gerais isentou a cobrança de ICMS na conta de energia elétrica dos microgeradores. Alguns outros estados estão tramitando leis para isenção de ICMS sobre toda a energia, passando a ser cobrada apenas sobre o saldo”, afirma.

A falta de profissionais capacitados também dificulta a expansão do sistema de microgeração. “Sentimos dificuldades em atender projetos em regiões fora de São Paulo, pois o custo com o deslocamento de profissionais encarece o custo final para o consumidor. Por isso, desde 2013 realizamos cursos de capacitação para instalador fotovoltaico e temos percebido grande procura por parte de profissionais das regiões norte, nordeste e centro-oeste”, conclui Pedro.

Apesar da adesão à microgeração de energia ainda ser pequena, Pedro Pintão afirma que a demanda tem aumentado gradativamente, inclusive pelos sistemas isolados, muito usados para bombear água de poços e gerar energia em locais sem abastecimento da rede. Neste sistema, a energia gerada é armazenada em baterias, para ser usada em horários sem iluminação solar.

Sobre a Neosolar Energia - A Neosolar Energia, empresa brasileira criada em 2010 como e-commerce de produtos para sistemas fotovoltaicos e consultoria de projetos, foi responsável pela execução do primeiro projeto fotovoltaico residencial de minigeração de energia de São Paulo, com capacidade produtiva superior a 3000 KW/h. Hoje também oferece cursos de capacitação profissional para instaladores e criou a rede Neosolar Pro, de representantes e profissionais que levam as soluções em energia solar para outras regiões do Brasil. Saiba mais sobre a Neosolar Energia em: www.neosolar.com.br

Foto: divulgação
Bio Comunicação